



EVOLUÇÃO SERVIÇOS TARGET

PERGUNTAS FREQUENTES

Versão 2.0
4 abril 2022

Originador • Banco de Portugal

Destinatários • Participantes no projeto de evolução dos serviços TARGET



DPG • Departamento de Sistemas de Pagamentos

O presente documento apresenta as questões recebidas pelo Banco de Portugal com maior frequência e as respostas correspondentes.

A lista de perguntas e respostas será atualizada sempre que necessário.

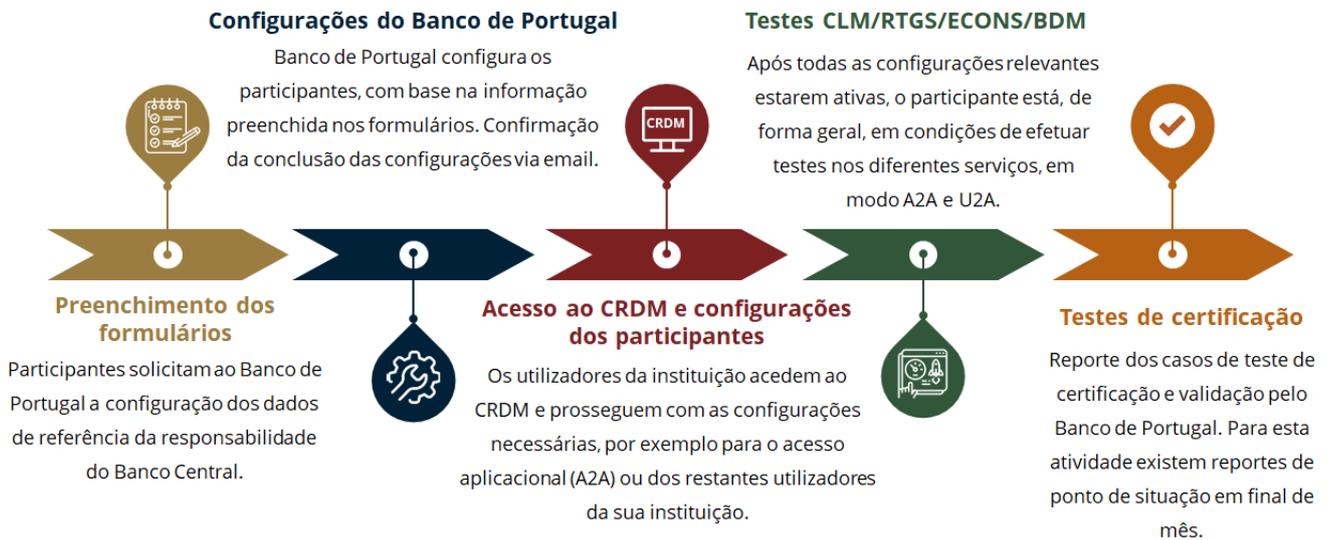
Questões adicionais poderão ser remetidas para target@bportugal.pt

Histórico de Revisões

Data	Versão	Descrição
21 janeiro 2022	1.0	Primeira versão do documento.
4 abril 2022	2.0	Ajustada a resposta da questão 8 e incluídas as questões 23 a 30.

1. Quais as atividades a realizar para a configuração e certificação de um participante no projeto de evolução dos serviços TARGET?

As principais atividades no âmbito da configuração de um participante e conclusão dos testes de certificação podem ser resumidas da seguinte forma:



2. Recebi o e-mail do Banco de Portugal (BdP) que confirma que as configurações iniciais da minha instituição foram efetuadas e que podemos prosseguir com as restantes configurações no CRDM. O que devo fazer?

Os utilizadores da instituição que ficaram definidos como administradores no formulário de registo junto do BdP, devem:

1. Aceder ao CRDM (conforme caso de teste CRDM.U2A.001 do [User Testing Guide](#));
2. Atribuir a eles próprios os *roles AH_CRDM Reader* e *AH_Access Rights Admin* (*roles* mínimos necessários para configurar outros utilizadores). Se os utilizadores da instituição que ficaram definidos como administradores pretenderem efetuar outras ações além da configuração de outros utilizadores, devem atribuir os *roles* necessários para tal (entre os restantes *roles* disponíveis). A descrição dos *roles* está nos slides 39-43 da [apresentação](#) e como os atribuir está descrito no slide 83 da [apresentação](#);

NOTA: os *roles* que os administradores podem atribuir a eles próprios são aqueles que a instituição definiu no formulário de registo junto do BdP.

3. Configurar os restantes utilizadores da instituição: as pessoas que irão ter acesso aos ecrãs (i.e., em modo *U2A - User-to-Application*) ou aplicações, por exemplo, para enviar e receber pagamentos (i.e., em modo *A2A - Application-to-Application*).

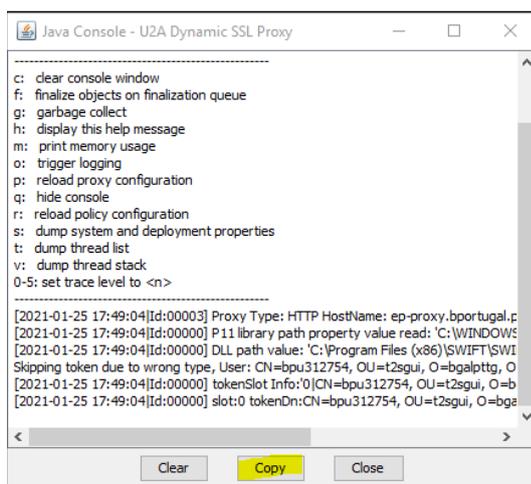
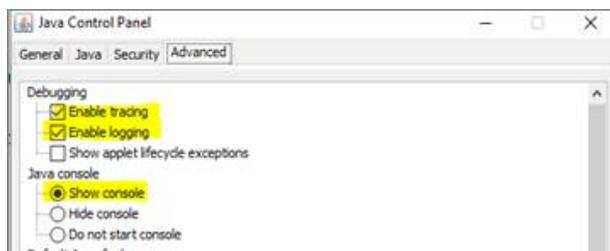
Caso tenha problemas de acesso ao CRDM, sugerimos que limpe os *cookies*, reveja os *trusted sites* e os *firewalls*.

Caso o erro se mantenha, sugerimos que validem o ficheiro de *proxy pac* utilizado para o acesso, tendo em conta as orientações do *Network Service Provider*, assim como de outros prestadores de serviços que tenham intervenção ao nível da infraestrutura de rede. Para os clientes SWIFT, aconselhamos a leitura do [U2A Setup Guide](#), e em especial a secção de *troubleshooting* relacionado com o *proxy*.

Se, mesmo assim, os problemas persistirem, recomendamos que nos comuniquem os mesmos por email (target@bportugal.pt) com as seguintes evidências:

- i. *Print screen* do erro;
- ii. Identificação do utilizador em causa;
- iii. *Java log*¹ obtidos aquando do erro;
- iv. Restrições definidas no *proxy* utilizado para o acesso (caso aplicável).

¹**Nota:** para extrair os *java logs* deve aceder ao painel de controlo, e nas definições seleccionar as opções abaixo. Após o erro devem copiar todos os *logs* da consola, por exemplo para um ficheiro *txt*.



3. Quero criar utilizadores U2A. O que devo fazer?

Para criar utilizadores U2A, os utilizadores definidos como administradores devem seguir os passos descritos no caso de teste CRDM.U2A.002 do [User Testing Guide](#).

4. Quero ter mais utilizadores administradores do que os indicados no formulário submetido ao Banco de Portugal? O que devo fazer?

Caso os novos utilizadores a definir como administradores ainda não se encontrem criados, os utilizadores definidos como administradores devem seguir os passos descritos no caso de teste CRDM.U2A.002 do [User Testing Guide](#). Além disso, devem atribuir aos novos utilizadores a definir como administradores os *roles Party Administrator* e *AH_CRDM Access*, conforme slide 83 da [apresentação](#) (se os novos utilizadores a definir como administradores já tiverem sido criados anteriormente, basta atribuir os *roles* mencionados).

5. Quero criar utilizadores A2A. O que devo fazer?

Para a criação de utilizadores A2A (por exemplo, para a aplicação da instituição ou do *service provider* que comunicará em A2A com o TARGET), os utilizadores devem seguir os passos descritos no caso de teste CRDM.U2A.003 do [User Testing Guide](#).

6. Preciso de associar um *Distinguished Name (DN)* adicional (por exemplo CN=%1,CN=...) a um utilizador A2A? O que devo fazer?

Para associar um DN adicional a um utilizador A2A devem ser seguidos os passos 2 e 3 do caso de teste CRDM.U2A.003 do [User Testing Guide](#).

7. Qual a diferença entre os *roles AH RTGS Backup Payment Manager 4E* e *AH RTGS Inter-bank CT 4E*?

O *role AH RTGS Backup Payment Manager 4E* permite, numa situação de contingência, a inserção de pagamentos através dos ecrãs do RTGS (ver [slide 41](#) da apresentação do BdP). Ou seja, os utilizadores com este *role* conseguirão inserir operações nos ecrãs do RTGS (por exemplo, pacs.008 ou pacs.009 – ver [ponto 5.1.19 do UHB do RTGS](#)) após ativação dos *backup payments* pelo respetivo Banco Central. A ativação dos *backup payments* apenas ocorre em situações excecionais, como por exemplo, a impossibilidade de enviarem pacs.009 através do sistema interno. Informação adicional sobre os *backup payments* está disponível no [ponto 5.3.5 dos UDFS do RTGS](#).

O role **AH RTGS Inter-bank CT 4E** permite a inserção de pagamentos através dos ecrãs do RTGS (através de mensagens pacs.009), independentemente de a instituição estar numa situação de contingência ou não.

Recomenda-se que seja atribuído aos utilizadores responsáveis por inserir pagamentos apenas um dos *roles*:

- *AH RTGS Backup Payment Manager 4E*, o que significa que os utilizadores apenas terão acesso aos ecrãs de inserção de pagamentos numa situação de contingência (*role* mais limitativo e indicado para instituições que não esperam usar o ecrã de inserção de pagamentos do RTGS a não ser numa situação de contingência);

- *AH RTGS Inter-bank CT 4E*, o que significa que os utilizadores terão acesso aos ecrãs de inserção de pacs.009 independentemente da situação (estejam ou não em contingência).

8. Quero enviar/receber pagamentos do RTGS (através de mensagens pacs.008, pacs.009 ou pacs.010)? O que tenho de configurar?

Para enviar/receber pagamentos do RTGS efetuados através de mensagens pacs.008, pacs.009 ou pacs.010 é necessário configurar o DN-BIC *routing*, conforme slide 87 da [apresentação](#).

Algumas sugestões:

- O campo "*Distinguished Name*" deve ser preenchido com o DN (DN que não tem o CN=%1) do utilizador A2A já criado;
- No campo *Participation Type* deve ser selecionada a opção 'DIRECT', para que a configuração seja válida para as comunicações *inbound*, quando a instituição está a enviar uma mensagem de pagamento (pacs.008, pacs.009 ou pacs.010), e *outbound*, quando a instituição recebe uma mensagem de pagamento (pacs.008, pacs.009 ou pacs.010) de outra instituição;
- No campo BIC devem ser selecionados os BIC definidos como *Authorised Account Users* da conta RTGS da instituição.

Para além do DN-BIC *routing*, é necessário definir, caso ainda não tenha sido feito, o *routing* para os *network service* T2RTGS.SWIFT.MSGSNF¹, conforme slide 88 da [apresentação](#). Se este *routing* não for definido, será recebido o erro "E114 - *Business sender must not be U2A only*" aquando do envio de um pagamento.

NOTA: recomendamos que optem pela opção "Default routing".

¹ Assumindo que a SWIFT foi o Network Service Provider (NSP) selecionado.

9. Quero receber um extrato de conta (camt.053) do CLM em fim de dia? O que devo configurar?

Para receber um extrato de conta (mensagem camt.053) do CLM em final de dia é necessário:

1. **Subscrever a mensagem camt.053 para o CLM**, de acordo com os passos descritos no caso de teste CRDM.U2A.007 (CLM) do [User Testing Guide](#), escolhendo o *Event Type* = 'CCOS'.
2. **Definir os routings** para os *network service* T2CLM.SWIFT.MSGSNF², conforme slide 88 da [apresentação](#).

NOTA: recomendamos que optem pela opção "Default routing".

10. Quero receber um extrato de conta (camt.053) do RTGS em fim de dia? O que devo configurar?

Para receber um extrato de conta (mensagem camt.053) do RTGS em final de dia é necessário:

1. **Subscrever a camt.053 para o RTGS**, de acordo com os passos descritos no caso de teste CRDM.U2A.008 do [User Testing Guide](#), escolhendo o *Event Type* = "RCOS".
2. **Definir os routings** para os *network service* T2RTGS.SWIFT.MSGSNF³, conforme slide 88 da [apresentação](#).

NOTA: recomendamos que optem pela opção "Default routing".

11. Quero receber uma mensagem de resposta (pacs.002) sempre que um pagamento (enviado pacs.008, pacs.009 ou pacs.010) é liquidado no RTGS? O que devo configurar?

Para receber uma mensagem de resposta (pacs.002) sempre que um pagamento é liquidado no RTGS é necessário subscrever a pacs.002 para o RTGS, conforme descrito no caso de teste CRDM.U2A.005 do [User Testing Guide](#). No campo *Message Type* deve ser selecionado o *Message Type* = 'pacs.002'.

NOTAS:

- Se um pagamento for rejeitado, é sempre enviada pelo RTGS uma pacs.002, independentemente desta configuração.
- Não é necessário subscrever a pacs.002 para o CLM porque no CLM, apenas os Bancos Centrais podem enviar mensagens pacs.009 e pacs.010 e receber pacs.002.

² Assumindo que a SWIFT foi o Network Service Provider (NSP) selecionado.

³ Assumindo que a SWIFT foi o Network Service Provider (NSP) selecionado.

12. Quero receber notificações de débito/crédito (camt.054)? O que devo configurar?

Para receber notificações de débito/crédito através de mensagens camt.054, na sequência da liquidação de pagamentos iniciados pelo Banco de Portugal no CLM ou por sistemas periféricos no RTGS, é necessário:

1. **Subscrever a camt.054 para o CLM e/ou RTGS**, conforme descrito no caso de teste CRDM.U2A.005 do [User Testing Guide](#). Devem ser efetuados os passos 1 e 2 do teste para a camt.054 a subscrever para o CLM, e também para a camt.054 a subscrever para o RTGS. No campo *Message Type* deve ser selecionado o Message Type = 'camt.054'.
2. **Definir o routing para o CLM e/ou RTGS**, ou seja, para os *network service* T2CLM.SWIFT.MSGSNF e/ou T2RTGS.SWIFT.MSGSNF, conforme slide 88 da [apresentação](#).

NOTAS:

- Recomendamos que optem pela opção "*Default routing*".
- Se os *routings* referidos já tiverem sido definidos anteriormente, não é necessário defini-los novamente.

13. Quero receber a RTGS Directory (versão full ou versão delta)? O que fazer?

Para receber a *RTGS Directory* diariamente é necessário:

1. **Subscrever a RTGS Directory**, seguindo os passos indicados no caso de teste CRDM.U2A.006 do [User Testing Guide](#). Para receber a versão *full* (i.e., com todos os registos) deve ser selecionado o *Report Name* = "*RTGS Directory*". Para receber a versão *delta* (i.e., apenas com os registos novos ou alterados face ao dia anterior) deve ser selecionado o *Report Name* = "*RTGS Directory Update*".
2. **Definir o routing** para os *network services* T2CRDM.SWIFT. FILESNF e T2CRDM.SWIFT. MSGSNF, conforme slide 88 da [apresentação](#).

NOTAS:

- Recomendamos que optem pela opção "*Default routing*".
- Se os *routings* referidos já tiverem sido definidos anteriormente, não é necessário defini-los novamente.

14. Quero receber mensagens camt.029 - ResolutionOfInvestigation? O que fazer?

Para receber mensagens camt.029 é necessário subscrever a mensagem para o RTGS, conforme descrito no caso de teste CRDM.U2A.005 do [User Testing Guide](#). No campo *Message Type* deve ser selecionado o *Message Type* = 'camt.029'.

15. São necessárias configurações adicionais?

Para além das configurações referidas anteriormente, podem ser efetuadas as configurações descritas nos slides 95-102 da [apresentação](#), se necessário.

16. Estou a efetuar configurações no CRDM e numa dessas configurações tenho de preencher um campo com a Data de Início. Qual a data que devo preencher?

Recomendamos que preencham esses campos com uma data igual ou superior a dois dias de negócio.

Exemplo: estou a efetuar configurações no CRDM no dia 21/01/2022. Devo preencher o campo da data de início com data igual ou superior a 25/01/2022. Desta forma, evito problemas na propagação dos dados de referência para o RTGS, CLM, TIPS ou T2S.

17. Iniciei os meus testes no CLM e RTGS e não tenho liquidez suficiente numa das contas. O que devo fazer?

Antes de iniciar os testes no CLM ou RTGS deve verificar se uma das *Main Cash Account* (MCA) já tem saldo suficiente para os testes. Nesta fase do projeto, o BdP colocou na MCA *default* de cada instituição o saldo dessa mesma instituição no TARGET2 de testes. Se a conta não tiver saldo suficiente para efetuar os testes pretendidos, podem solicitar ao BdP um crédito na conta.

A partir do momento em que a conta tem saldo suficiente, as instituições podem iniciar os testes relacionados com movimentação de liquidez, como por exemplo, transferir liquidez para as outras contas. Recomenda-se que efetuem uma transferência de liquidez da MCA para a RTGS DCA, para conseguirem realizar operações no RTGS posteriormente.

18. Pretendo efetuar transferências de liquidez entre duas MCAs no CLM? Como o fazer?

Para efetuar transferências de liquidez entre duas MCAs no CLM, estas devem pertencer ao mesmo *Liquidity Transfer Group* (LTG). Este tipo de grupo apenas pode ser criado pelos Bancos Centrais, pelo que, caso uma instituição decida criar/editar um LTG, deve efetuar um “*modify*” do formulário junto do Banco de Portugal (conforme slide 65 da [apresentação](#)). Nessa nova versão do formulário, deve definir o nome do grupo e quais as contas que devem ser adicionadas ao grupo.

Recomenda-se que instituições com duas MCAs as incluam num LTG, o que permitirá, por exemplo, efetuar o teste mandatário ‘*Liquidity transfer order between two MCAs*’ (CLM.U2A.003 do [User Testing Guide](#)).

19. Existem casos de teste definidos pelo Banco de Portugal como testes de certificação mandatórios (por exemplo, transferir liquidez entre duas MCAs) que se referem a funcionalidades que em produção não pretendo usar. Sou obrigado a fazer esses testes?

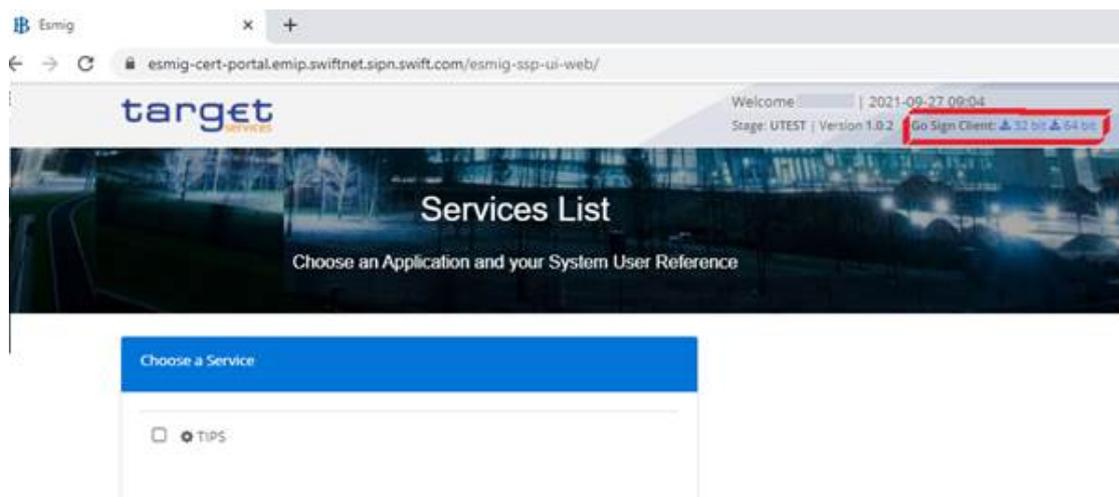
Se existirem casos de teste mandatórios relativos a funcionalidades que a instituição não pretende usar em produção, não será necessário efetuar esses casos de teste. No entanto, deve ser incluída no ficheiro de reporte dos testes a remeter ao Banco de Portugal a indicação de que “o teste não será efetuado porque a funcionalidade não é utilizada pela instituição”.

20. Já posso efetuar os casos de teste que implicam a utilização do COLMS (testes CLM.U2A.007, CLM.U2A.010, CLM.A2A.009, CLM.A2A.012 do [User Testing Guide](#))?

Os casos de teste que implicam a utilização do COLMS (testes CLM.U2A.007, CLM.U2A.010, CLM.A2A.009, CLM.A2A.012 do [User Testing Guide](#)) apenas devem ser efetuados após indicação do Banco de Portugal.

21. Quero instalar o software necessário no âmbito do *Non repudation of Origin* – o *Ascertia Go>Sign*. O que fazer?

Para instalar o *software* necessário no âmbito do *Non repudation of Origin* – o *Ascertia Go>Sign*, deve começar por efetuar o download do *software* no canto superior direito do ecrã do ESMIG, após aceder.



Além disso, é necessário ter em consideração a informação disponível no documento [ESMIG Qualified configuration document 1.3.3 as technical reference](#), assim como a seguinte informação adicional:

Log4j specific information:

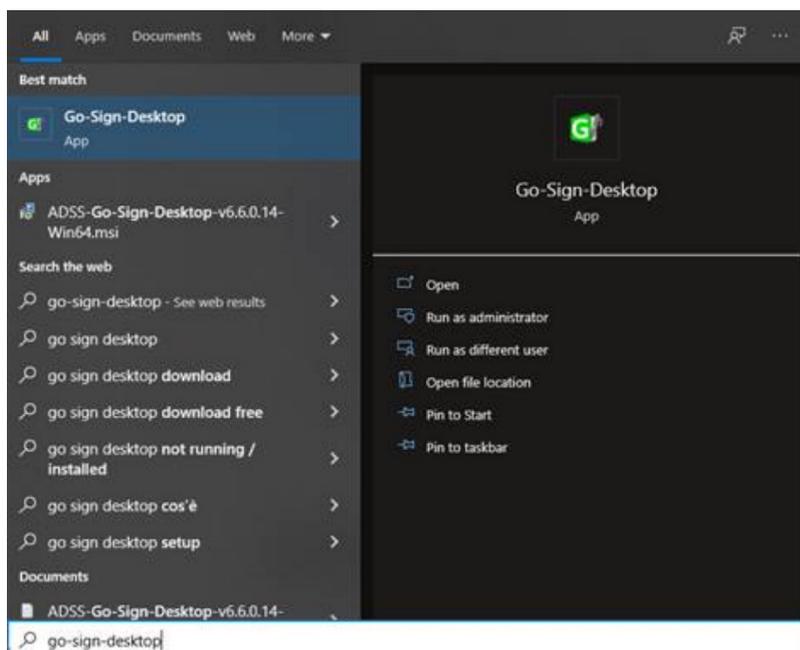
- CVE-2021-44228 / CVE-2021-450046: Go-Sign Desktop clients 6.6.0.30 and 6.9.0.1 address issues in both Log4J reported in CVE-2021-44228 and CVE-2021-450046.

- CVE-2021-45105: Ascertia Server and Go-Sign Desktop clients do not use a Log4J PatternLayout in the logging configuration (i.e. that would enable someone to perform an attack using this exploit), therefore, no corrective action needed on this specific point.
- **Go-Sign Desktop Multi-User suggested upgrade procedure**
 - o Stop the parent/service instance and any other child/user instance
 - o Client de-installation
 - o Clean up the “gosign” certificate from the Trusted Root CA stores of both the Current User (certmgr.msc) AND the local Computer (certlm.msc)
 - *Go-Sign-Desktop service, machine registry and relevant folders unchanged.*
 - o Client re-installation
 - o Execute once C:\Program Files\Ascertia\Go-Sign-Desktop\GSD.exe (from admin command prompt)
 - o Re-start the service
- Parent instance log file to be found at “C:\Windows\ServiceProfiles\LocalService\Documents\Ascertia\Go-Sign-Desktop\ logs”
- Child/user instance log file can be found in the user Documents folder as well (%userprofile%/documents/Ascertia/Go-Sign-Desktop/logs/go-sign-desktop.log).

22. Após instalar o software necessário no âmbito do *Non repudation of Origin (NRO)* – o Ascertia Go>Sign, continuo a ter problemas no CRDM do TIPS?

Quando obtém um erro que indica que a *digital signature request has encountered some problems*, geralmente, deve-se ao *Go Sign Desktop* não estar a ser executado.

Antes de acederem ao CRDM para efetuar as configurações, devem pesquisar a aplicação no vosso computador (através do menu iniciar) e clicar na *app* para que esta seja executada.



Podem confirmar que a aplicação está ser executada, uma vez que irá aparecer o ícone da aplicação na barra de tarefas.



Com a aplicação a ser executada, devem aceder ao CRDM e realizar as configurações pretendidas, sendo expectável que o erro não volte a aparecer. Caso o erro persista, terão de verificar novamente a instalação da aplicação.

Caso, mesmo assim, o erro persista, devem remeter *print* do erro obtido para target@bportugal.pt.

23. Entre que contas posso definir ordens para transferência de liquidez a serem executadas automaticamente pelo TARGET?

No CRDM, é possível definir *standing orders* e *predefined liquidity transfer orders* (ordens de transferência de liquidez a serem executadas automaticamente) entre as seguintes contas:

		credited account															
		debited account															
		T2S Central Bank Account	T2S Dedicated Cash Account	TIPS Account	TIPS Technical Account	RTGS Dedicated Cash Account	RTGS Subr Account	RTGS Central Bank Account	Ancillary System Technical Account	Main Cash Account	Overnight Deposit Account	Marginal Lending Account	CLM Central Bank Account				
T2S	T2S Central Bank Account																
T2S	T2S Dedicated Cash Account																
TIPS	TIPS Account																
TIPS	Technical Account																
RTGS	RTGS Dedicated Cash Account																
RTGS	RTGS Sub-Account																
RTGS	RTGS Central Bank Account																
RTGS	Ancillary System Technical Account																
CLM	Main Cash Account																
CLM	Overnight Deposit Account																
CLM	Marginal Lending Account																
CLM	CLM Central Bank Account																

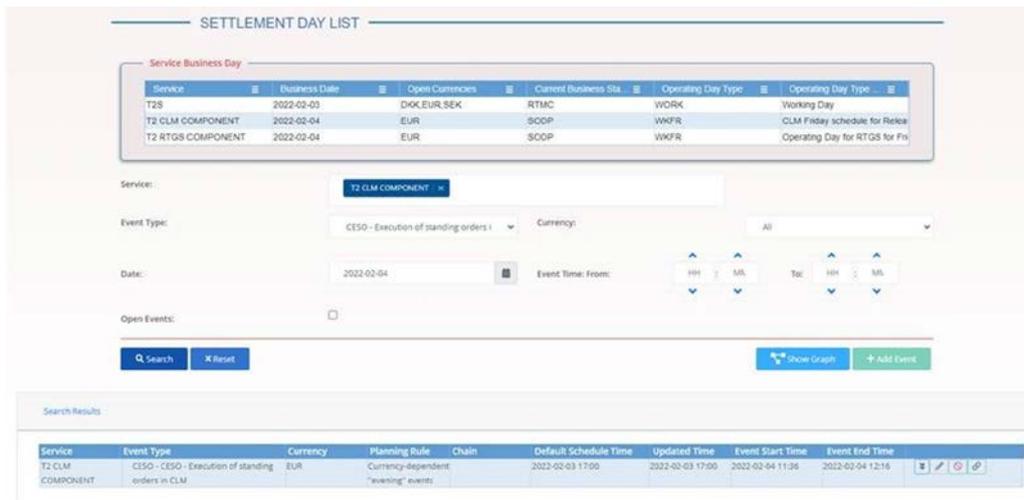
	Predefined Standing Order
	Regular Standing Order
	AS-related Standing Order only
	Not possible

NOTA: as *AS-related Standing Order* não são aplicáveis à comunidade nacional.

24. Como posso consultar o estado do dia de negócio do CLM e RTGS?

O estado do dia de negócio do CLM e RTGS pode ser consultado através do ESMIG > *Business Day Management* (BDM). Esta consulta pode ser relevante para validar a rejeição de pagamentos, enviados/inseridos fora dos respetivos períodos de liquidação. Informação adicional sobre a utilização do BDM está disponível no capítulo 2.6 do [User Testing Guide](#).

Exemplo de consulta no BDM:



Lista de eventos relevantes no RTGS (conforme [tabela 22 dos UDFS do RTGS](#)):

Period	Event	Code	Time-based	Standing order	Push	Return Business Day Information (camt.019) [571]	Multi-currency
SoD	"Change of business day"	RSOD	Yes	No	Yes		Not currency-specific
RTGS RTS I	"Start of RTGS RTS I"	RRTI	Yes	No	Yes		Currency-specific ¹⁶
	"Execution of standing orders in RTGS"	RESO	No	Yes	No		Currency-specific
Maintenance window	"Start of non-optional maintenance window"	RSMW	Yes	No	Yes		Not currency-specific
	"End of non-optional maintenance window"	REMW	Yes	No	Yes		Not currency-specific
	"Start of optional maintenance window"	RSOM	Yes	No	Yes		Not currency-specific
	"End of optional maintenance window"	REOM	Yes	No	Yes		Not currency-specific
RTGS RTS II	"Start of RTGS RTS II"	RRII	Yes	Yes	Yes		Currency-specific
	"Start of settlement window for interbank and customer payments"	RSIC	Yes	Yes	Yes		Currency-specific
	"Cut-off for customer payments"	RCOC	Yes	No	Yes		Currency-specific
	"Cut-off for RTGS RTS II"	RCII	Yes	No	Yes		Currency-specific ¹⁷
	"Execution of standing orders after last"	RLSO	No	Yes	No		Currency-specific ¹⁸

Lista de eventos relevantes no CLM (conforme [tabela 21 dos UDFS do CLM](#)):

Period	Event	Code	Time-based	Standing order	Push ReturnBusinessDayInformation (camt.019) [439]	Multi-currency
SoD	"Change of business day"	CSOD	Yes	No	Yes	Not currency-specific
CLM RTS	"Start of CLM RTS"	CRTI	Yes	No	Yes	Currency-specific ²⁷
	"Execution of standing orders in CLM"	CESO	Yes	Yes	Yes	Currency-specific
	"Cut-off for CLM RTS"	CCII	Yes	Yes	Yes	Currency-specific ²⁸
	"Data propagation for T2"	T2DP	Yes	No	No	Not currency-specific
Maintenance window	"Start of non-optional maintenance window"	CSMW	Yes	No	Yes	Not currency-specific
	"End of non-optional maintenance window"	CEMW	Yes	No	Yes	Not currency-specific
	"Start of optional maintenance window"	CSOM	Yes	No	Yes	Not currency-specific
	"End of optional maintenance window"	CEOM	Yes	No	Yes	Not currency-specific
EoD	"Start of EoD processing"	CEOD	No	No	No	Currency-specific ²⁹
	"General cut-off for standing facilities"	CCSF	Yes	No	No	Currency-specific ³⁰

25. Sendo a pacs.004 a devolução de um pagamento recebido, se não tiver recebido nenhum pagamento de outra contraparte, posso enviar uma pacs.004? Preciso da referência da mensagem recebida?

O RTGS não valida se a pacs.004 inserida é a devolução de um pagamento recebido anteriormente pela instituição através, por exemplo, de uma pacs.008 ou pacs.009. Contudo, assumindo que, em produção, as pacs.004 serão utilizadas apenas para devolver pagamentos recebidos anteriormente, deverá ser seguido o mesmo princípio durante a fase de testes (ou seja, deve ser solicitado a outro participante o envio de um pagamento no RTGS para posterior devolução através da pacs.004).

Para o envio de uma pacs.004 não é necessário que tenha existido qualquer pedido prévio, isto é, não é necessário ter recebido uma camt.029 - ResolutionOfInvestigation para proceder à devolução de um pagamento (através do envio de uma pacs.004).

26. Como preencher o campo “Original Message Name ID” da pacs.004? E as restantes referências?

O campo “Original Message Name ID” de uma pacs.004 deve ser preenchido com o *scheme name* da mensagem relativa ao pagamento que está a ser devolvido. Assim, se estiver a ser devolvido um pagamento efetuado através de:

- uma pacs.009 CORE ou COV recebida anteriormente, o Original Message Name ID deve ser preenchido com pacs.009.001.08CORE ou pacs.009.001.08COV, respetivamente;
- uma pacs.008 recebida anteriormente, o Original Message Name ID deve ser preenchido com pacs.008.001.08.

Por sua vez, o “Original message Id” deve ser preenchido com a referência incluída da tag “BizMsgId” do pagamento a devolver. É possível consultar esta informação através da funcionalidade de “*display message*” (pacs.008, pacs.009,...), aquando da consulta dos detalhes de uma operação no RTGS.

Por fim, é possível consultar os “Reason codes” a utilizar nas devoluções nas [External code sets - ISO20022](#) (*sheet “13-ReturnReason”*).

Importa ainda referir que não existe prazo para devolver um pagamento através de uma pacs.004. Ou seja, pode ser devolvido qualquer pagamento, independentemente da data de receção do mesmo.

Nota: o envio de uma pacs.004 corresponde ao passo 1 do teste RTGS.U2A.004 do User Testing Guide.

27. Quero enviar uma pacs.008 ou pacs.009 para o RTGS. Que cuidados devo ter?

Para além do preenchimento de todos os campos obrigatórios, as instituições devem ter presente que:

- o campo *Instructing Agent* deve ser preenchido com o BIC da conta a debitar, o qual deve existir no campo “*Account BIC*” da *RTGS Directory* (caso seja um BIC publicado na *RTGS Directory*);
- o campo *Instructed Agent* deve ser preenchido com o BIC da conta a creditar, o qual deve existir no campo “*Account BIC*” da *RTGS Directory* (caso seja um BIC publicado na *RTGS Directory*);

Além de preencherem os BIC das contas a debitar e a creditar, no *Business Application Header* as instituições devem:

- preencher o campo *From* com o *Addressee BIC* associado, na *RTGS Directory*, ao *Account BIC* do *Instructing Agent* ;
- preencher o campo *To* com o *Addressee BIC* associado, na *RTGS Directory*, ao *Account BIC* do *Instructed Agent*.

Exemplo:

O Banco BANKPTPLXXX pretende enviar uma pacs.009 para o Banco ABCDEFGHXXX. Na *RTGS Directory* existe a seguinte informação:

BIC	Addressee BIC	Account BIC	Participation Type
BANKPTPLXXX	BANKPTPLXXX	BANKPTPLXXX	01 - Direct
ABCDEFGHXXX	ABCDEFGHXXX	ABCDEFGHXXX	01 - Direct

Desta forma, o BANKPTPLXXX deve preencher os campos referidos acima da seguinte forma:

- **From:** BANKPTPLXXX;
- **To:** ABCDEFGHXXX;
- **Instructing Agent:** BANKPTPLXXX;
- **Instructed Agent:** ABCDEFGHXXX.

28. Como poderei fazer o caso de teste RTGS.U2A.011 - Rule based liquidity transfers?

Para fazer o caso teste *RTGS.U2A.011 - Rule based liquidity transfers* é necessário que:

- 1º) seja efetuada a *Account Threshold Configuration* para a conta RTGS (através do ecrã do CRDM *Common > Cash > Cash accounts > search >* selecionar a conta RTGS para a qual deve ser efetuada a configuração), ou seja, definir o valor que a conta RTGS deve assumir após atingir o *Floor* (por exemplo, 2.000.000) ou o *Ceiling* (por exemplo, 4.000.000). É necessário preencher os valores para os *Target Amount after Breaching Floor/Target Amount after Breaching Ceiling* e selecionar as opções *Ruled-based LT for Queued High Priority Payments / Ruled-based LT for Queued Urgent Priority Payments*;
- 2º) sejam criadas duas *standing orders*, uma para o *Floor (Rule-based Floor)* e outra para o *Ceiling (Rule-based Ceiling)*, através do ecrã *Common > Cash > Standing/Predefined Liquidity Transfer Order > New*. Estas transferências de liquidez serão geradas automaticamente quando o saldo da conta RTGS atingir os montantes definidos no passo anterior para o *Floor* (caso em que será desencadeada uma transferência de liquidez do CLM para o RTGS) e para o *Ceiling* (caso em que será desencadeada uma transferência de liquidez do RTGS para o CLM).

29. Recebi um código/mensagem de erro enquanto executava testes nos novos serviços TARGET.**Como posso perceber o que significa?**

Tipicamente todos os erros gerados nos ecrãs dos novos serviços TARGET estão descritos nos *User Handbooks (UHB)*, disponíveis através dos seguintes links:

- [CRDM User Handbook, capítulo 4.3.](#)
- [CLM User Handbook, capítulo 7.1.](#)
- [RTGS User Handbook, capítulo 7.1.](#)

Dica: utilizar a funcionalidade de pesquisa [Ctrl + F] pelo código de erro (e.g. E018) permite chegar rapidamente à descrição do erro e também aos ecrãs/funcionalidades em que o mesmo pode ser gerado.

30. Como funcionam os *bookmarks*?

Os *bookmarks* permitem gravar ecrãs de utilização frequente, no GUI do RTGS ou do CLM. Caso seja criado um *bookmark* para um ecrã com campos já preenchidos, estes também serão gravados (como é o caso dos campos preenchidos, por exemplo numa camt.050, pacs.008 ou pacs.009). É possível gravar como *bookmark* qualquer ecrã exceto os que permitem a consulta de detalhes.

Exemplo: Gravar como *bookmark* uma transferência de liquidez (camt.050) no GUI do RTGS

- 1) Preencher os campos necessários no ecrã: *RTGS>>Liquidity/New Liquidity Transfer*;
- 2) Selecionar o botão *bookmark* no canto superior direito do GUI;
- 3) Atribuir um nome ao *bookmark*, atribuir um nome à pasta onde a gravação será arquivada (opcional) e escolher o tipo de acesso disponível para os restantes utilizadores da instituição (consulta e/ou alteração);
- 4) O acesso ao *bookmark* é efetuado através da parte superior do ecrã.

4 Transferecia de liquidez

target services | T2 Real Time Gross Settlement
USER TEST | Business Day 2022-04-04

User: Release: Rafael Martins - CB (0.50.0 #85)

BANCO DE PORTUGAL EUROSYSTEM

New Liquidity Transfer

Liquidity Transfer Account Information

Debit Account

Account Number* RPEURBANKPTLXXX001

Display Liquidity

Credit Account

Account Number* RPEURBANKPTLXXX002

Display Liquidity

Liquidity Transfer Details

Amount* 1.000 EUR

Debtor BIC

End To End ID*

Referencia

Creditor BIC

Add Bookmark

Name* Transferecia de liquidez

Folder Pasta

Bookmarked Screen

New Financial Institution Credit Transfer

Share with

Party Access Modify

Submit Cancel